

# Manual do Professor

Vol. II

Guia de atividades de/para professores(as)  
Português como Língua Adicional

# MANUAL DO PROFESSOR

VOL.II

## GUIA DE ATIVIDADES DE/PARA PROFESSORES(AS) PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL

Autores(as):

Juliana Melo Lopes (UFPB)

Kalyana Pereira Alencar (UFPB)

Lidyane Santos de Lima(UFPB)

Maria Isabel Alves de Moraes (UFPB)

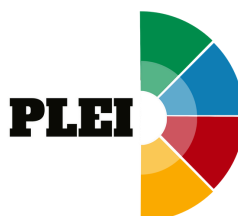
Cíntia Oliveira Tavares da Silva (UFPB)

Guilherme da Silva Lima(UFPB)

Organizadores(as):

Carolina Coelho Aragon (UFPB)

José Wellisten Abreu de Souza (UFPB)



Carolina Coelho Aragon  
José Wellisten Abreu de Souza  
(Orgs.)

# MANUAL DO PROFESSOR

GUIA DE ATIVIDADES DE/PARA PROFESSORES(AS)  
PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL

Volume II

E-book



São Leopoldo  
2025



Editora Oikos Ltda.  
Rua Paraná, 240 – B. Scharlau  
93120-020 São Leopoldo/RS  
Tel.: (51) 3568.2848  
contato@oikoseditora.com.br  
www.oikoseditora.com.br

---

M294 Manual do professor. Guia de atividades de/para professores(a) Português como língua adicional. [E-book]. / Organizadores: Carolina Coelho Aragon e José Wellisten Abreu de Souza. – São Leopoldo: Oikos, 2025.

v. 2; 84 p.; il. color.; 21 x 29,7cm.

ISBN 978-65-5974-275-2

1. Língua portuguesa – Estudo e ensino. 2. Prática de ensino. 3. Português como Língua Adicional (PLA). 4. Professores – Formação. 5. Produção textual. I. Aragon, Carolina Coelho. II. Souza, José Wellisten Abreu de.

CDU 806.90(07)

---

Catálogo na publicação: Bibliotecária Eliete Mari Doncato Brasil – CRB 10/1184




# Apresentação

Este material pedagógico é uma continuação das ações do projeto intitulado “Produção de multimeios: colaborando com o PLEI no acolhimento e formação dos estudantes estrangeiros”, vinculado ao Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O primeiro volume “A Fonética e a fonologia no ensino de português como língua adicional - hispanofalantes” foi publicado no ano de 2022. Esse material focou na área da fonética e da fonologia para o ensino de português como língua adicional (PLA) voltado aos hispanofalantes, com propostas de exercícios, plataformas digitais e dicas para os professores, objetivando desenvolver a oralidade, capacitando os alunos estrangeiros para a parte oral do exame Celpe-Bras.

Prosseguindo com o projeto, o presente material engloba atividades criadas pelos(as) professores(as) em formação (autores(as) deste e-book). As atividades foram aplicadas nas aulas que ministraram no Programa Linguístico-Cultural para Estudantes Internacionais (PLEI) da UFPB. Organizamos as atividades em quatro blocos: **Leitura, Gramática, Oralidade e Produção Textual**. De alguma forma, todas as atividades envolvem conteúdos culturais, com foco, sempre que possível, na região Nordeste brasileira. Para algumas atividades, inserimos explicações sobre os objetivos e as formas viáveis de aplicá-las em sala de aula, bem como dicas para o(a) professor(a) trabalhá-las com os(as) alunos(as). As atividades são diversificadas, logo não trabalhamos apenas com questões voltadas para o exame Celpe-Bras, mas para o desenvolvimento de usos da língua nas suas mais variadas expressões linguísticas. As propostas de atividades são adaptáveis/expansíveis para alunos(as) de perfis distintos. Logo, este material não visa um público-alvo específico.

Como bem rege a ética da produção acadêmico-científica, vale ressaltar que tudo o que foi mobilizado para a elaboração deste material didático, no que concerne aos insumos/materiais utilizados para as sugestões didático-pedagógicas, isto é, os textos de diversos gêneros, imagens e vídeos de circulação pública na internet e/ou em outras fontes, têm seus direitos autorais adequadamente identificados com a respectiva fonte/autoria e/ou acesso por meio de links para referência.



Portanto, a responsabilidade pelo conteúdo pertence à(os) seus(suas) autor(a)es, produtor(a)es e congêneres. Não somos detentores, portanto, de qualquer posse material e/ou intelectual dos insumos utilizados. São materiais autênticos utilizados unicamente para fins didáticos como suporte pedagógico para as sugestões elaboradas. A expectativa é que esse procedimento sirva de fonte de inspiração para você, eventual professor(a) leitor deste MD.

Nesse sentido, esperamos contribuir para a disseminação de materiais didáticos, mais precisamente, atividades que possam auxiliar o(a) professor(a) em suas aulas de PLA. Agradecemos a toda a equipe do PLEI pelas contribuições e pela parceria nos anos de execução do projeto Multimeios.

Carolina Coelho Aragon  
José Wellisten Abreu de Souza



# Como utilizar o material

Este manual foi desenvolvido para apoiar o trabalho docente, oferecendo atividades práticas e flexíveis. Está voltado a alunos(as) com diferentes perfis e necessidades. Portanto, aqui, você encontrará sugestões que podem ser utilizadas em diversas etapas da sua aula, com dicas pedagógicas para facilitar a condução de atividades e maximizar o aprendizado dos(as) estudantes.

O foco principal deste guia de atividades não é trabalhar diretamente com questões para o exame Celpe-Bras, mas apresentar propostas múltiplas de exercícios práticos que, porventura, possam ser utilizados para a preparação dos(as) alunos(as) para o exame. O conteúdo está dividido em seções específicas – Leitura, Gramática, Oralidade e Produção Textual. Porém, as atividades podem ser combinadas e utilizadas de forma integrada, conforme a necessidade de sua turma.

Em cada seção, você encontrará atividades com orientações sobre como introduzir os tópicos de maneira eficiente. Além disso, há dicas e estratégias que podem ser aplicadas tanto para aprofundar o conhecimento dos(as) alunos(as) quanto para tornar o ensino mais dinâmico e envolvente.

Este material é flexível e permite que o professor o adapte ao contexto e aos objetivos específicos de cada aula, oferecendo a liberdade de personalizar o ensino de acordo com as características da turma e os desafios individuais dos(as) alunos(as).

Esperamos que este guia seja uma ferramenta útil no seu dia a dia como professor de português como língua adicional, proporcionando mais praticidade, criatividade e eficiência na construção das suas aulas.

Boa leitura!

Lei  
tu  
ra

i

\_\_\_\_\_

# Leitura

Este bloco de atividades foi elaborado com o intuito de desenvolver a habilidade de leitura do(a) aluno(a). Pensamos para este bloco, textos multimodais que possam aprimorar a capacidade linguística do(a) aluno(a).

Por exemplo, ao utilizar as redes sociais, o(a) aluno(a) de PLA pode compreender melhor os contextos de interações comunicativas.

As atividades contêm questões com níveis variados.

Esperamos que ajude o(a) professor(a) a reconhecer as habilidades dos(as) alunos(as) referentes à leitura e à interpretação.

# Leitura

## 1. Diálogo / Interação

**Léo:** E você? Andou fazendo compras?

**Marta:** Sim. Fui à fruteira aqui perto e ao supermercado ao lado do posto de gasolina

**Léo:** Tem um mercadinho muito bom aqui perto. Costumo fazer minhas compras por lá. O preço é bem melhor.

**Marta:** Hmm... E onde fica esse mercadinho?

**Léo:** A umas três quadras daqui. É só seguir à esquerda do prédio. Ele fica bem na esquina com a avenida. Quer ajuda com as sacolas?

**Marta:** Não. Pode deixar que dou um jeito sozinha.

**Léo:** Tem certeza? Não me custa.

**Marta:** Não se preocupe.

Fonte: Português como Língua Adicional. Idioma sem Fronteiras. Disponível em: [http://idiomas.ifsul.edu.br/conteudo/portugues/modulo\\_01/aula\\_03/pdf/POR\\_M1\\_C1\\_A03.pdf](http://idiomas.ifsul.edu.br/conteudo/portugues/modulo_01/aula_03/pdf/POR_M1_C1_A03.pdf)



A atividade (1) pode ser utilizada como um diagnóstico, compreendendo o nível de leitura dos(as) alunos(as). Quanto à atividade (2) abaixo, observe que tratamos sobre linguagem verbal, não verbal, formal e informal. Esses pontos precisam ser trabalhados previamente na sua aula, antes da aplicação da atividade.


Inclusive, você verá que, em alguns momentos ao longo deste Bloco, usamos perguntas direcionadas ao Celpe-Bras.

## Sobre o diálogo:

- Quais os nomes das pessoas que estão conversando?
- Para onde Marta foi?
- Onde fica o mercadinho que Léo indica para Marta?

## 2. Linguagem formal e informal

 **Governo do Brasil**  @govbr  
A reconstrução começa pelo respeito, diálogo e união. O Brasil voltou a respeitar o meio ambiente, seus povos originários e a ser respeitado lá fora. Aqui dentro, a volta do diálogo com os movimentos sociais prova que a participação popular também voltou.  
[#OBrasilVoltou](#)

 **#BBB23 - Preta** @pretadema... · 15h  
gnt eu contei pra vcs que no meu primeiro dia em Paris eu literalmente CHOREI pq NUNCA recebi tantos olhares na vida??? as pessoas falavam de mim na minha frente e mais q isso ELAS ME FOTOGRAFAVAM kkk???? não é meme. liguei pro meu namorado querendo voltar pro brasil

Disponível em: <https://x.com/pretademaiss/status/1649867197366378498?t=wWkiP8whuFtyhnYZ31SXJA&s=19>

## De acordo com o que você acabou de ler:

- De que trata o material?
- O material está na linguagem verbal, não verbal ou ambas? Justifique sua resposta.
- O material está na linguagem formal ou informal? Por quê?
- Qual mensagem este material quer retratar?

# Meme

## 3. Novelas e Memes



### Professor(a),

Sugerimos explicar a importância da personagem para o público brasileiro e mostrar aos discentes um corte de cena da telenovela. Você também pode fazer um recorte sobre a relação dos(as) brasileiros(as) com os famosos memes.



## Conforme o meme acima:

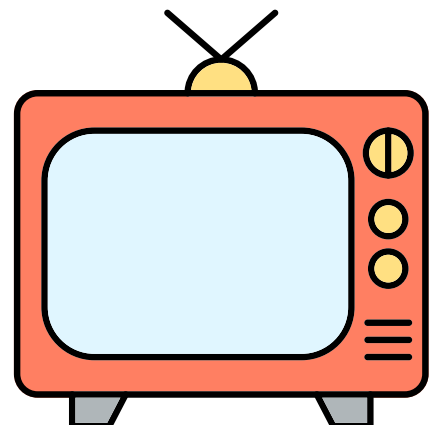
a) O que podemos entender sobre a imagem?

b) O que significa a palavra 'fulana'? Marque um x na alternativa correta.

- É um tipo de cigarro utilizado apenas no Brasil.
- É uma pessoa que empresta dinheiro para todo mundo.
- É uma comida muito famosa no Brasil feita com cuscuz.
- É uma forma de se referir a uma mulher a qual não queremos ou não sabemos citar o nome.

## Um pouco mais sobre o meme acima:

A novela, Senhora do Destino, foi produzida em 2004 pela TV Globo. Mãe de cinco filhos, Maria do Carmo venceu na vida com muita luta e perseverança, mas ainda tem uma batalha para vencer: conseguir o amor de sua filha, que foi sequestrada quando ainda era recém-nascida. Disponível gratuitamente na plataforma de streaming da emissora, GLOBOPLAY.



# X/Twitter

## 4. X/Twitter e matéria

Depois dessa reportagem do [#fantástico](#), já faz meia hora que eu e a mãe estamos se olhando pra vê se a gente se parece ou se eu fui trocado na maternidade



2 7 96 9,4K

**Professor(a),**

Sugerimos que realize a leitura da matéria com os(as) alunos(as), ajudando-os(as) com a interpretação do texto.

## Sobre o texto acima:

- a) Qual elemento do texto chamou mais atenção? Justifique sua resposta.
- b) O autor do texto faz um breve comentário acerca de uma reportagem feita pelo programa Fantástico. Sendo assim, com base nas informações expostas no material, sobre o que você acha que essa reportagem fala?

### Dicas

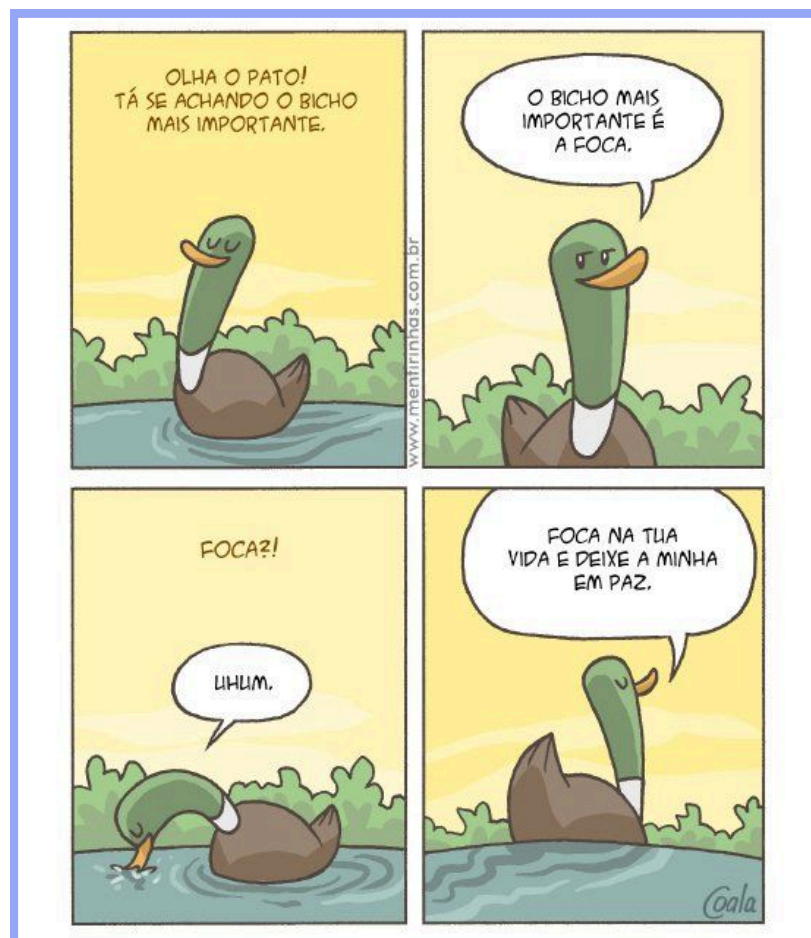
Além de utilizar textos de redes sociais, esta atividade pode ser aplicada em uma aula sobre o gênero textual "notícia". A reportagem está disponível na íntegra no site do G1 (fonte abaixo).

Você também pode explicar a importância do programa Fantástico para os brasileiros:

Exibido aos domingos à noite, a partir das 20h30 (horário de Brasília), o Fantástico é uma tradição para muitas famílias brasileiras, que costumam se reunir para assistir ao programa após o jantar. Mais do que um telejornal, ele combina jornalismo investigativo, entretenimento, cultura e reportagens especiais, tornando-se um ponto de encontro semanal para discutir temas relevantes da sociedade, como: saúde, educação, ciência e histórias humanas. Sua estreia ocorreu em 1973.

# Tirinha

## 5. Foca na tirinha



**Professor(a),**

Acreditamos que trabalhar tirinhas com alunos(as) de PLA facilita o aprendizado da língua por meio de diálogos simples e contextuais, suporte visual, contato com a cultura e com o humor local. Elas ajudam na interpretação, ampliam o vocabulário e tornam o processo mais dinâmico e divertido.

## De acordo com a tirinha:

a) O que você entendeu?

b) Na tirinha, a palavra “foca” tem dois sentidos. O primeiro tem relação com o animal e o outro:

- Tem relação com uma comida nordestina.
- Tem relação com o nome do pato que está falando na tirinha.
- Tem relação a dar importância ou destaque a alguma coisa.

### Dica

Nas próximas atividades, iremos trabalhar com o gênero charge. Acreditamos ser uma excelente forma de desenvolver a compreensão cultural e crítica dos(as) alunos(as). As charges combinam imagem e texto para expressar opiniões sobre temas sociais, políticos e culturais, geralmente utilizando humor, ironia ou sarcasmo.

Para introduzir o gênero charge, você poderia promover um trabalho com seus/suas alunos(as) para compreender como se dá o contato, em seus países de origem, com o gênero charge.

Que tal um projeto de pesquisa? Nele, os(as) alunos(as) ficariam responsáveis por elaborar uma apresentação de um(a) chargista de seu país, apresentar os principais textos, justificando as escolhas e o impacto que as temáticas revelam para o seu contexto.

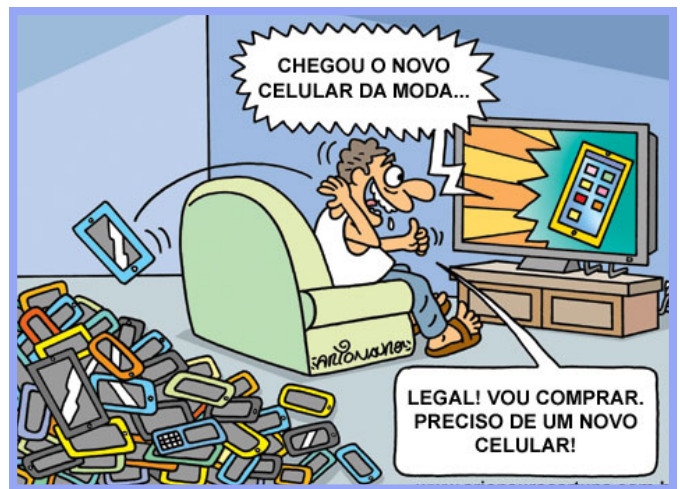
# Charge

## 6. Charge e consumismo

Charge 1



Charge 2



Disponível no perfil do chargista no Instagram: @cartunista\_das\_cavernas Disponível no blog do chargista: www.arionauocartuns.com.br

### Sobre os textos acima:

- Qual relação você consegue estabelecer entre a charge 1 e a charge 2?
- Considerando os elementos apresentados, verifica-se que na charge 1 o verbo 'mudar' apresenta dois contextos diferentes. Quais são esses?



# Quadrinho

## 7. Leitura em quadrinhos



www.twosides.org.br

TURMA DA **Mônica**  
FLORESTA CERTIFICADA



## A partir da leitura anterior, responda:

a) Segundo a HQ, qual material é utilizado para fazer papel?

- É feito de uma árvore muito rara, encontrada apenas na floresta Amazônica.
- É feito da casca dos alimentos que jogamos no lixo.
- Vem de árvores plantadas em florestas destinadas à produção de papel.
- Vem da areia da praia, a qual passa por um processo de refinação.

## Professor(a):

Este é um ótimo momento para discutir com os(as) alunos(as) a relação deles(as) com os gibis e como a Turma da Mônica integra a cultura brasileira.

Aproveite para construir um diálogo sobre a importância dos quadrinhos no Brasil, explorando os personagens, as histórias e o impacto cultural dos gibis na educação.

b) No quinto quadrinho, um dos personagens diz “Claro que não! E ninguém vai tocar nessa árvore aí!” e o outro personagem responde com “Ufa!”. Pensando no contexto em que esse diálogo aconteceu, por que o personagem usou a expressão “Ufa”, qual o sentido dela?

- A expressão indica que o personagem está com muita raiva porque todas as árvores vão ser derrubadas.
- A expressão indica que o personagem não está gostando da conversa.
- A expressão indica que o personagem vai embora para casa.
- A expressão indica que o personagem ficou aliviado, ou seja, mais calmo ao entender a situação.



# X/Twitter

## 8. Post's em redes sociais

### Texto 1

 Eita, saudade de ir ao **sabadinho bom**.  
Procuro amizades sinceras em **João pessoa**,  
q vá comigo ao **sabadinho bom** hahaha




SABADINHO BOM  
Hoje tem Glóbo do Choro da PB na Praça Barão do Rio Branco

Retirado de: [sabadinhobom](https://www.youtube.com/watch?v=...)

Retirado de: [sabadinhobom](https://www.youtube.com/watch?v=...)

### Texto 2

 **Pref de João Pessoa** @prefjoaopess... · 6d  
Roberto do Valle é atração do Sabadinho  
Bom com ritmos que vão do choro à bossa  
nova:



[joaopessoa.pb.gov.br](https://joaopessoa.pb.gov.br)  
Roberto do Valle é atração do Sabadinho  
Bom com ritmos que vão do choro à boss...

Fonte: [prefeitura\\_jp](https://www.instagram.com/prefeitura_jp)

Fonte: [prefeitura\\_jp](https://www.instagram.com/prefeitura_jp)

## Professor(a):

## A partir da leitura, responda:

"Sabadinho Bom" é um evento cultural, realizado pela prefeitura municipal de João Pessoa, o qual conta com atrações musicais locais. O evento atrai turistas e moradores da região.

a) Os textos 1 e 2 estão falando sobre o mesmo evento?

- Sim, mas no texto 1 o evento acontece em Santa Rita e no texto 2 o evento é em João Pessoa.
- Não, estão falando sobre eventos totalmente diferentes.
- Sim, o texto 1 e 2 estão falando do "Sabadinho bom" que acontece na cidade de João Pessoa.

b) Identifique nos textos 1 e 2 palavras que indiquem o nível de formalidade utilizado, ou seja, palavras que deixem claro se o texto está na linguagem **formal** ou **informal**. Escreva o que encontrou na tabela abaixo.

### Texto I

Formal:

Informal:

Justifique se no Texto 1 predomina o uso da linguagem formal ou da linguagem informal?

### Texto II

Formal:

Informal:

Justifique se no Texto 2 predomina o uso da linguagem formal ou da linguagem informal?

### Dica

Trabalhamos a linguagem formal e informal, pois nossos(as) alunos(as) estavam inseridos(as) em um contexto acadêmico, onde a linguagem formal seria encontrada em diversos ambientes, enquanto a linguagem informal refletiria o uso cotidiano.

## 9. Folclore brasileiro

### “A perigosa Yara”, de Clarice Lispector

Ao cair de todas as tardes, a Yara, que mora no fundo das águas, surge de dentro delas, magnífica. Com flores aquáticas enfeita então os cabelos negros e brinca com os peixinhos de escapole-escapole. Mas, no mês de maio, ela aparece ao pôr-do-sol para arranjar noivo.

As mães se preocupam com seus filhos varões, sabedoras de que a Yara quer noivos. Mas para os filhos, Yara é a tentação da aventura, pois há rapazes que gostam de perigo.

À medida que a Yara canta, mais inquietos e atraídos ficam os moços, que, no entanto, não ousam se arriscar.

Sim, mas houve um dia um Tapuia sonhador e arrojado. Pensativamente estava pescando e esqueceu-se de que o dia estava acabando e que as águas já se amansavam. Foi quando pensou: acho que estou tendo uma ilusão. Porque a morena Yara, de olhos pretos e faiscantes, erguera-se das águas. O Tapuia teve o medo que todo o mundo tem das sereias arriscadas — largou a canoa e correu a abrigar-se na taba. Mas de que adiantava fugir, se o feitiço da Flor das Águas já o enovelara todo? Lembrava-se do fascínio de seu cantarolar e sofria de saudade. A mãe do Tapuia adivinhara o que acontecia com o filho: examinava-o e via nos seus olhos a marca da fingida sereia.

Enquanto isso, Yara, confiante no seu encanto, esperava que o índio tivesse coragem de casar-se com ela. Pois — ainda nesse mês de florido e perfumado maio — o índio fugiu da taba e de seu povo, entrou de canoa no rio. E ficou esperando de coração trêmulo.

Então — então a Yara veio vindo devagar, devagar, abriu os lábios úmidos e cantou suave a sua vitória, pois já sabia que arrastaria o Tapuia para o fundo do rio.

Os dois mergulharam e advinha-se que houve festa no profundo das águas. As águas estavam de superfície tranquila como se nada tivesse acontecido. De tardinha, aparecia a morena das águas a se enfeitar com rosas e jasmims. Porque um só noivo, ao que parece, não lhe bastava.

Esta história não admite brincadeiras. Que se cuidem certos homens.

## Responda de acordo com o que acabou de ler:

- a) Quem é Yara?
- b) Quando a Yara costuma aparecer?
- c) Qual a visão que as mães têm de Yara? E como os filhos a veem?
- d) Como Yara conquista os rapazes?
- e) O que aconteceu com Tapuia?
- f) Qual motivação você daria para a existência da Yara?

### Professor(a):

Para essa atividade, você pode trazer outras narrativas indígenas e transformar a aula em uma roda de contação de histórias.

Além disso, poderemos pensar nas palavras 'índio' e 'indígena' usadas atualmente. Trazendo, assim, uma atualização para o texto.



## 10. Representatividade feminina

### A valorização da história e das potencialidades da mulher negra

Livia Marques

Publicado em 18/07/2024 às 06:00.

Para inspirar as futuras gerações, devemos valorizar sempre a nossa história e nossas ancestrais. Num mundo em que prega o ódio e a violência contra as mulheres negras, devemos estar juntas para nos fortalecer e promover o cuidado mútuo.

Uma das formas é exaltar iniciativas em prol das mulheres negras, como o Julho das Pretas. É o período que se celebra o Dia Internacional da Mulher Negra Afro Latina Americana e Caribenha, em 25 de julho.

Esses movimentos não servem só e apenas para discutir a violência que pessoas negras vivenciam no dia a dia. Mas é também uma oportunidade para dialogar sobre possibilidades de bem-viver, de construção, de pensarmos em nossas ancestrais, em nossas mais velhas e pensar no futuro. Fazer o movimento sankofa, que é uma das formas de resgatar e preservar as raízes.

Para pavimentar um caminho para reflexão, é preciso falar sobre a construção da nossa história e aprender a lidar com os desafios, analisando sobre o que nos trouxe até aqui.

Ao encarar essa maneira de pensar, estaremos mais motivadas a ocupar um lugar do cuidado, de afeto e com segurança. Que possamos continuar tendo as nossas conquistas e valorizando as nossas potencialidades.

\*Psicóloga Clínica, Especialista em Terapia Cognitiva Comportamental, Formação em Terapia do Esquema, Estudiosa em relações raciais e saúde mental negra, Palestrante, MBA em Gestão de Pessoas, Coordenadora editorial e autora.

## 11. Brilho sim, barulho não!

### **Fogos sem ruídos: Pelos animais humanos e não humanos!**

Miguel Cavalcanti

Publicado em 21/03/2024 às 14:15

Aconteceu hoje na Assembleia Legislativa da Paraíba uma audiência pública para debater o Projeto de Lei N. 1.3502-23 que visa proibir a queima, a soltura, a comercialização, o armazenamento e o transporte de fogos de artifício de estampido (com efeitos sonoros) no Estado.

No ano passado, o Ministério Público da Paraíba aderiu ao movimento "Brilho sim, barulho não", que já era apoiado pelos Conselhos Regionais de Medicina e de Medicina Veterinária (CRM e CRMV), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e pelos órgãos de Defensoria Pública do Estado (DPE) e da União (DPU).

O deputado estadual Professor Francisco, defensor da causa animal, colocou que a questão dos fogos com barulho impacta diretamente no direito à saúde: "Então, quando a gente luta para que os fogos de artifício não tenham aquele barulho final, o estampido, a gente não está querendo impactar economicamente a sociedade, porque os fogos podem continuar sendo vendidos. Apenas defendemos o não uso daqueles com estampido, porque periclita a vida e a saúde de autistas, de idosos, de animais, entre outros".

Com representantes da Comissão de Defesa dos Autistas da OAB-PB, da Associação Brasileira de Pirotecnia, da Comissão de Pessoas com Deficiência da OAB-PB, da Comissão de Direito Animal da OAB-PB, do Conselho Regional de Medicina, do Conselho Regional de Medicina Veterinária, psicólogos, psicopedagogos, familiares de pessoas com TEA e da sociedade civil, esse debate foi proposto para que se encontre um meio termo entre a comercialização dos fogos, que gera renda para muitas famílias, e aqueles que tem audição mais sensível, animais humanos e não humanos.

De acordo com Ministério Público da Paraíba, o barulho dos fogos pode trazer uma série de consequências negativas, entre elas:

- 1 - Crises devido ao incômodo auditivo e aumento da ansiedade.
- 2 - Podem afetar a fauna silvestre, causando acidentes e perda de espécimes nativas.
- 3 - Bebês e crianças podem sofrer alterações auditivas, transitórias ou permanentes.
- 4 - Idosos com mal de Alzheimer podem ter pânico, susto, desespero, desorientação e outros riscos.
- 5 - Animais ouvem até 500 vezes mais alto do que os humanos e podem sofrer tremores, problemas cardíacos e até a morte.
- 6 - Cães e gatos, por exemplo, ficam estressados, podem fugir de casa e pular de varandas.
- 7 - Aves ficam desorientadas e, atordoadas, voam sem direção, chocando-se contra objetos, árvores e outros pássaros.

## Sobre o texto acima:

- a) Qual é o objetivo deste texto?
- b) Este texto se enquadra em qual tipo textual? Como você chegou a esta conclusão?
- c) O título deste artigo convida as pessoas a lerem o texto? Por quê?
- d) Na sua opinião, pelo título do projeto “Brilho sim, barulho não”, é possível identificar a causa que o projeto defende? Explique.

## Professor(a),

Por ser um texto mais complexo e com uma grande variedade de vocabulário, a ideia aqui é focar no léxico. O objetivo é que os(as) alunos(as) se familiarizem com essas palavras, ajudando-os(as) a expandir seu vocabulário e repertório ao aprimorar a compreensão do texto. Bom momento para trabalhar a diferença entre tipo textual e gênero textual.

Gra  
ma  
ti  
ca

2



# Gramática

Este segundo bloco de atividades foi pensado para promover ao ensino da língua uma abordagem prática e reflexiva, priorizando atividades epilinguísticas. O objetivo é explorar a sensibilidade linguística dos(as) alunos(as) e incentivar a descoberta da organização sintática da língua por meio do uso.

Partindo da ideia de Oliveira (2021), a gramática deve ser utilizada a serviço dos sentidos e interpretações de textos. Sendo assim, as atividades buscam desafiar os(as) discentes a refletirem sobre os usos da língua, conectando forma e função de maneira orgânica. A proposta é superar a visão prescritiva e descontextualizada da gramática normativa. Por isso, organizamos questões que foquem na leitura, interpretação de texto, e só a partir dessa reflexão que provocamos os(as) alunos(as) a pensarem nos aspectos gramaticais da língua.

As atividades desta seção, assim como nas demais, são modelos flexíveis, permitindo que os(as) professores(as) adaptem as práticas de acordo com as necessidades de sua turma. O intuito é oferecer um direcionamento que possibilite, sempre que possível, a personalização do ensino, com foco na construção de competências comunicativas e na autonomia dos(as) alunos(as) na descoberta das regras implícitas da língua.

## 1. Assista ao vídeo

Produção de Multimeios entrevista aluna aprovada no Celpe-Bras!



Produção de Multimeios entrevista aluna aprovada no Celpe-bras!



Projeto Multimeios  
151 inscritos

Inscrever-se

22



Compartilhar



**Professor(a),**

Este é um ótimo momento para levantar uma reflexão em sala sobre assuntos relacionados à “necessidade de falar como um nativo”. É importante deixar claro para o(a) aluno(a) que a comunicação eficaz é o mais importante, inclusive isso pode ser visto nos critérios avaliativos do exame Celpe-Bras.

## 2. Sobre o vídeo....

a) Você acha que este vídeo pode ser útil para os(as) candidatos(as) que farão a prova do Celpe-Bras? Por quê?

b) É possível identificar marcas de outra língua na fala da entrevistada? Na sua opinião, por que isso acontece?

c) Tomando como base as perguntas e as respostas do vídeo, preencha as lacunas com os pronomes interrogativos correspondentes (Questão 3 abaixo).

d) Entreviste o(a) colega ao lado para coletar possíveis respostas para as perguntas da atividade.

### Professor(a):

Aqui estamos discutindo os pronomes interrogativos. Mas, você pode trabalhar o mesmo vídeo, utilizando-se de outros elementos gramaticais.

## 3. Complete e responda

Como — Onde — Por que — Quando —  
Quem — Para que — O que — Qual

a) Por que você decidiu estudar português?

Modelo de resposta: *Porque quero viver no Brasil.*

b) \_\_\_\_\_ fez você escolher o português do Brasil?

c) \_\_\_\_\_ é a sua língua materna?

d) De \_\_\_\_\_ país você é?

e) \_\_\_\_\_ você estuda português em casa?

f) \_\_\_\_\_ servirá o português na sua vida?

g) \_\_\_\_\_ você começou a estudar português?

h) \_\_\_\_\_ te incentiva a estudar português?

### Gabarito

- a) Por que
- b) O que
- c) Qual
- d) Onde
- e) como
- f) Para que
- g) Quando
- h) Quem

# “Brasil perde para Argentina e está fora da Olimpíada 2024 no futebol masculino.”

Seleção de Ramon Menezes sofreu gol aos 32 minutos do segundo tempo



Acabou o sonho da inédita terceira medalha de ouro olímpica consecutiva no futebol masculino. O Brasil perdeu para a Argentina por 1 a 0, neste domingo (11), na última rodada do Pré-Olímpico, e está fora de Paris-2024.

O gol do centroavante argentino Luciano Gondou em Caracas, na Venezuela, saiu aos 32 minutos do segundo tempo, de cabeça, após cruzamento de Valentín Barco entre os zagueiros brasileiros.

## Como fica a tabela

Com o resultado, a Argentina se garante em Paris-2024, chegando aos 5 pontos. O Brasil estaciona nos 3 pontos, com duas derrotas e uma vitória no quadrangular final.

Venezuela e Paraguai se enfrentam às 20h30, no mesmo estádio, e quem vencer ficará com a segunda vaga do Pré-Olímpico. Em caso de empate, a vantagem é do Paraguai.

## 4. A partir da leitura anterior, responda:

a) De acordo com o texto, quantas medalhas olímpicas o Brasil tem na modalidade de futebol?

b) No seu país o futebol é um esporte comum? Comente um pouco sobre isso.

c) Sabendo que o Brasil é conhecido internacionalmente como “país do futebol” e que a Argentina é seu maior rival, como você acha que foi a reação dos brasileiros que gostam de assistir futebol?

d) Por que a forma verbal “perde” está no tempo presente se, no momento da escrita do texto, o jogo já havia finalizado?

e) Note que, logo no primeiro parágrafo, o mesmo verbo “perder” está no passado (pretérito perfeito). Por que, nesse caso, o tempo verbal sofreu uma alteração em relação ao tempo verbal presente no título?

### Professor(a):

Este é um momento para discutir sobre a relação dos(as) alunos(as) com o futebol e como o esporte é visto na cultura deles(as).

Aproveite para construir um diálogo com a turma sobre a relevância desse esporte no Brasil e sobre os diversos times de futebol.

Para este momento, sugerimos conversar com os(as) alunos(as) sobre a “rivalidade” existente entre Brasil x Argentina. É um ótimo ponto de discussão para compreender os conhecimentos do(a) aluno(a) a partir de um diálogo intercultural.

Sobre os aspectos gramaticais, a ideia é trabalhar tempo verbal. Perguntas sobre esse assunto podem ser expandidas. Porém, podem abordar outros temas como, por exemplo, concordância verbal e nominal.

# Tirinha



## Professor(a),

As tirinhas são textos que necessitam de atenção durante a abordagem, pois para uma compreensão satisfatória o(a) estudante precisa ter conhecimento de mundo e, muitas vezes, da cultura brasileira para que a interpretação seja completa.



## 5. A partir da tirinha, responda:

- a) O que você entendeu da cena?
- b) No segundo quadrinho, há a presença de duas formas verbais. Identifique quais são e indique o tempo (presente, passado, futuro) de cada uma delas. Por que houve essa alteração temporal nas formas verbais?
- c) É possível substituir a forma verbal "vai ter" por outra. Qual?
- d) Qual pronome pessoal está oculto no último quadrinho? Por quê?
- e) O que você entende da expressão: "ter paz depois da morte", dita pelo personagem da galinha no segundo quadrinho?

### Professor(a):

Aproveite esta aula para discutir sobre particularidades e curiosidades sobre o Brasil, aproveitando para uma troca cultural com os(as) estudantes.

Nesse caso, seria interessante discutir sobre a compreensão de morte na cultura de cada aluno(a).

Este é um assunto um pouco delicado para tratar na nossa cultura, mas pode ser uma discussão muito rica para uma sala de aula de língua adicional. Portanto, aborde a temática e instigue os(as) estudantes a participarem da discussão, com curiosidades e principais diferenças no modo de tratar essa situação. Nesta atividade, escolhemos algumas perguntas que abordam temas gramaticais que precisam ser explicados aos(às) alunos(as) previamente. Por isso, é importante avaliar o nível deles(as) e ter a certeza que compreenderão as terminologias usadas aqui.

# Tirinha



## Professor(a),

Essa é uma tirinha muito interessante para debater sobre emoções e sentimentos com os estudantes. Aproveite o momento para desenvolver o vocabulário dos(as) estudantes nessa temática, antes de apresentar os temas gramaticais.



## 6. A partir da tirinha, responda:

- a) O que você entende da imagem?
- b) No terceiro quadrinho, qual é o sentido da expressão "sinto muito"?
- c) No último quadrinho, esse sentido se mantém? Por quê?
- d) A palavra "medo", presente no último quadro da tirinha, possui uma função específica. Qual seria essa função?
- Adicionar valor ou qualidade.
  - Retomar outra palavra que já apareceu antes no texto.
  - Definir algo que existe no mundo real.
  - Definir uma ação, processo ou estado.
- e) Você já deixou de fazer alguma coisa por medo? Como você lidou com isso?
- f) No seu país, existe algum tipo de debate que traga à tona os impactos de sentir medo?

### Professor(a):

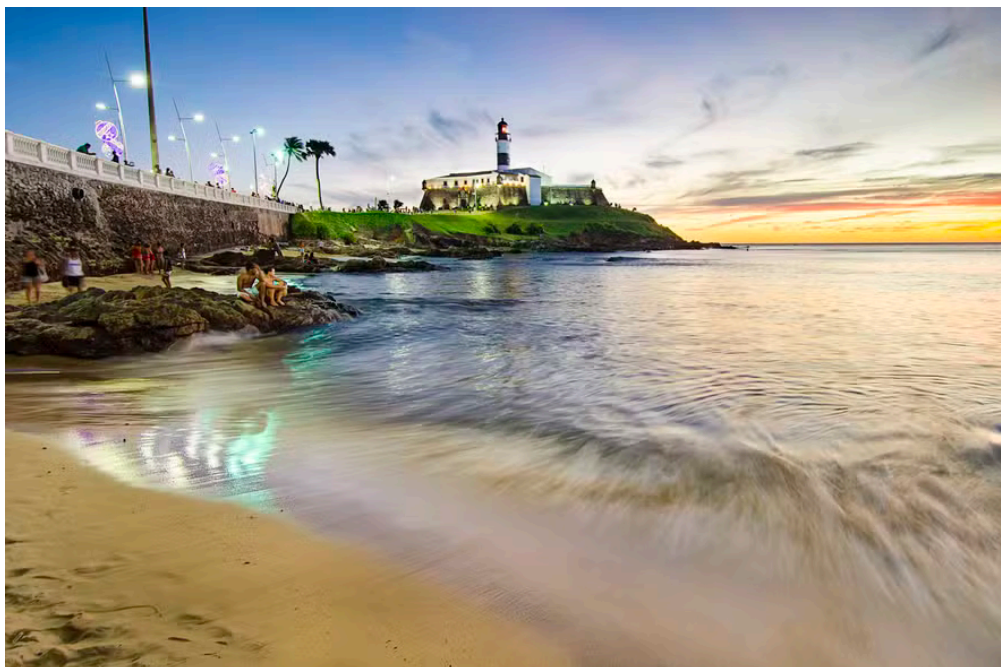
Saber expressar os sentimentos é muito importante, pois pode evitar situações desagradáveis e constrangedoras.

Muitos estudantes não conseguem expressar seus sentimentos de maneira clara, o que pode causar ruídos na comunicação.

Não inserimos nenhuma pergunta direta sobre aspectos gramaticais na atividade. Aproveite este momento para observar como os(as) alunos(as) formam orações (posição substantivo-adjetivo, por exemplo), Apresente também diferenças semânticas relacionadas à: "Amo você" e "Adoro você".

Além do sugerido acima, indicamos que trabalhe também conjugações verbais, utilizando sentimentos e emoções. Isso pode ser feito a partir da leitura das respostas obtidas.

## Tendências do Verão 2024: Nordeste é destino preferido do turista brasileiro, com praias de Noronha e Salvador no topo



Se sol e praia são o que mais pesam para os brasileiros na hora de decidir para onde viajar, o verão é a estação de excelência para essa caçada. Há diversidade de opções nos 9,2 mil km de litoral do país, e o Nordeste desponta neste início de 2024 como o sonho de consumo dos viajantes: a combinação de história e mar de Salvador e as belezas no meio do Atlântico de Fernando de Noronha são os destinos mais desejados pelos brasileiros, segundo dados novos.

A grande procura é justificada pelas respostas dadas à pergunta sobre qual o maior atrativo para definir o destino de uma viagem: “Sol e praia” foi escolhida por 51%, seguida, bem lá atrás, com 9% cada, pelas opções “rural” e “ecoturismo”.

— Atribuímos essa procura à beleza e a especificidades como a cor do mar, a vida marinha e a geografia privilegiada — diz André Portela, superintendente de Turismo, Esporte e Cultura de Fernando de Noronha.

## 7. Após a leitura da matéria, responda:

- a) Explique brevemente sobre o que trata o texto.
- b) No Brasil, o verão é a estação mais aguardada do ano para alguns. Por que você acha que isso acontece?
- c) Qual sua estação preferida do ano? Por quê?
- d) Em seu país, qual estação você pensa ser a preferida da maioria das pessoas? Por que você pensa isso?
- e) Sobre o texto, quais são os destinos mais desejados pelos brasileiros?
- f) No segundo parágrafo, o que “é justificada pelas respostas dadas”?
- g) Na frase “Sol e praia” foi escolhida por 51%, seguida, bem lá atrás, com 9% cada, pelas opções “rural” e “ecoturismo”, qual/quais são os termos que sofrem ou executam a ação do verbo? Como eles influenciam na mensagem a ser passada?
- h) A que se deve o uso do verbo “atribuir” na terceira pessoa do plural no último parágrafo do texto? O que tal escolha implica no significado a ser passado por ele?

### Professor(a):

Seria interessante discutir sobre o turismo brasileiro e os principais destinos dos(as) brasileiros(as) em diferentes épocas do ano.

Essa atividade pode ser feita com o auxílio do *Google Street View*, para que os estudantes tenham uma experiência mais imersiva em “passear” pelas ruas do país.

Você também pode aproveitar o momento para entender mais sobre o país de cada aluno(a), questionando sobre seus lugares preferidos e quais são suas recomendações para turistas.

Para trabalhar bem a concordância verbal, você pode solicitar que os alunos(as) produzam panfletos sobre seus países ou sobre o Brasil.

Além disso, se for o caso, crie outras atividades gramaticais, a partir deste texto, para praticar o assunto com sua turma.

## Leia o texto e responda às questões:

### Almoço executivo ou prato feito: você sabe a diferença?

O prato feito na hora do almoço é uma tradição brasileira que atende quem está fora de casa e quer fazer uma refeição completa.

Este tipo de refeição surgiu com a industrialização e urbanização do país. Enquanto os homens trabalhavam nas fábricas, tinham pouco tempo de intervalo para almoçar. Os chamados botecos começaram a perceber essa demanda e a servir comida caseira, geralmente feita pela esposa do dono. Era comum também, neste movimento de urbanização, muitos desses trabalhadores virem da zona rural e morarem em pensões, e nestas pensões também eram servidos pratos únicos.

Com o passar do tempo, o prato feito foi ganhando cada vez mais adeptos, tanto pela facilidade da montagem, quanto por conter tudo o que uma refeição completa precisa. Geralmente, um prato feito é composto por arroz, feijão, um tipo de carne (bife, frango, ovo, bisteca, linguíça), um acompanhamento (farofa, batata frita) e uma porção de salada.

Prato feito ou prato executivo?

Apesar de alguns restaurantes considerarem o prato feito como sinônimo do prato executivo, existem algumas diferenças entre eles na hora de serem servidos.

O prato feito é servido com todos os ingredientes em um prato só. Já no almoço executivo, os alimentos chegam em porções, em pequenas travessas, e cada pessoa se serve com a quantidade que deseja. O executivo pode ser dividido entre duas ou três pessoas.

Por que os pratos prontos fazem tanto sucesso?

Seja o prato feito ou o executivo, este tipo de refeição faz parte da rotina diária dos brasileiros por ser aquela refeição quentinha, servida na hora que lembra muito a comida caseira servida por uma família. Pode ser considerada uma refeição completa por conter itens de todos os grupos alimentares.

Além disso, o prato feito também é muito popular por seu bom custo-benefício: você come bem e paga um preço fixo por isso.

Diferentemente, por exemplo, de um buffet por quilo, em que você se serve à vontade e pode extrapolar o orçamento e a quantidade de alimentos consumidos.

## 8. Após a leitura da matéria, responda:

- a) Quais são os principais ingredientes do PF no Brasil?
- b) De acordo com o texto, por que esse tipo de prato é tão comum na vida do brasileiro?
- c) Para os brasileiros, o que significa dizer que alguém tem “fome de comida”?
- d) Explique a diferença entre “comer” e “almoçar” nas frases: “Eu como no restaurante.” “Eu almoço no restaurante.”.
- e) “Prato feito” e “prato executivo” podem ser considerados sinônimos? Por quê?
- f) No trecho "O prato feito foi ganhando cada vez mais adeptos", a locução verbal "foi ganhando" está no pretérito. Com base no contexto histórico do texto, por que o uso do pretérito indica uma mudança gradual e não imediata?

### Professor(a):

Este é um momento para iniciar uma discussão sobre hábitos alimentares nas diferentes culturas dos(as) estudantes.

Questione-os(as) sobre os impactos que sofreram durante o processo de adaptação com a comida brasileira, por exemplo.

Durante essa conversa, é interessante falar sobre as refeições cotidianas, qual a mais importante na cultura do(a) estudante e quais são os alimentos mais comuns.

Debata sobre discussões brasileiras que envolvem a alimentação, o famoso "arroz por baixo ou por cima?" ou "sopa é janta?", etc.

**Leia o texto abaixo com atenção**

## **CIRCUITO FECHADO**

Chinelos, vaso, descarga. Pia, sabonete. Água. Escova, creme dental, água, espuma, creme de barbear, pincel, espuma, gilete, água, cortina, sabonete, água fria, água quente, toalha. Creme para cabelo, pente. Cueca, camisa, abotoaduras, calça, meias, sapatos, gravata, paletó. Carteira, níqueis, documentos, caneta, chaves, lenço. Relógio, maço de cigarros, caixa de fósforos, jornal. Mesa, cadeiras, xícara e pires, prato, bule, talheres, guardanapos. Quadros. Pasta, carro. Cigarro, fósforo. Mesa e poltrona, cadeira, cinzeiro, papéis, telefone, agenda, copo com lápis, canetas, blocos de notas, espátula, pastas, caixas de entrada, de saída, vaso com plantas, quadros, papéis, cigarro, fósforo. Bandeja, xícara pequena. Cigarro e fósforo. Papéis, telefone, relatórios, cartas, notas, vales, cheques, memorandos, bilhetes, telefone, papéis. Relógio. Mesa, cavalete, cinzeiros, cadeiras, esboços de anúncios, fotos, cigarro, fósforo, bloco de papel, caneta, projetos de filmes, xícara, cartaz, lápis, cigarro, fósforo, quadro-negro, giz, papel. Mictório, pia. Água. Táxi, mesa, toalha, cadeiras, copos, pratos, talheres, garrafa, guardanapo, xícara. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Escova de dentes, pasta, água. Mesa e poltrona, papéis, telefone, revista, copo de papel, cigarro, fósforo, telefone interno, externo, papéis, prova de anúncio, caneta e papel, relógio, papel, pasta, cigarro, fósforo, papel e caneta, telefone, caneta e papel, telefone, papéis, folheto, xícara, jornal, cigarro, fósforo, papel e caneta. Carro. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Paletó, gravata. Poltrona, copo, revista. Quadros. Mesa, cadeiras, pratos, talheres, copos, guardanapos. Xícaras. Cigarro e fósforo. Poltrona, livro. Cigarro e fósforo. Televisor, poltrona. Cigarro e fósforo. Abotoaduras, camisa, sapatos, meias, calça, cueca, pijama, espuma, água. Chinelos. Coberta, cama, travesseiro.

**Professor(a),**

Peça aos(às) alunos(as) para que, ao fim da leitura, falem sua maior dificuldade e seu maior estranhamento durante a leitura.

## 9. Após a leitura do texto, responda:

- a. Pra você, qual é a situação apresentada no texto?
- b. As palavras apresentadas no texto fazem parte do seu cotidiano? Em que sentido?
- c. Em um texto, os verbos, além de outras funções, indicam o momento de uma ação.  
Dito isto, responda:  
Qual lógica temporal é possível perceber nesse texto?
- d. Na sua opinião, verbos são necessários para o entendimento desse texto? Comente.
- e. Escolha 5 palavras do texto e, em seguida, atribua ações a elas, construindo frases.  
**ex: Creme para cabelo.** (Ele/ela **usa** o creme para cabelo)
- f. Observe as frases criadas por você na questão anterior. Qual tempo verbal você mais utilizou para essas frases? Por quê?

### Professor(a):

Esse texto foi escolhido pensando no trabalho com os verbos e suas funções.

É importante que o(a) aluno(a) consiga perceber como o uso dos verbos facilita e esclarece o propósito comunicativo.

Aproveite o momento para conversar com os(as) alunos(as) sobre tempos e modos verbais, explique qual a função dos modos verbais no português e a diferença dos seus usos no cotidiano.

Sugerimos que aproveite o momento para introduzir locuções verbais.

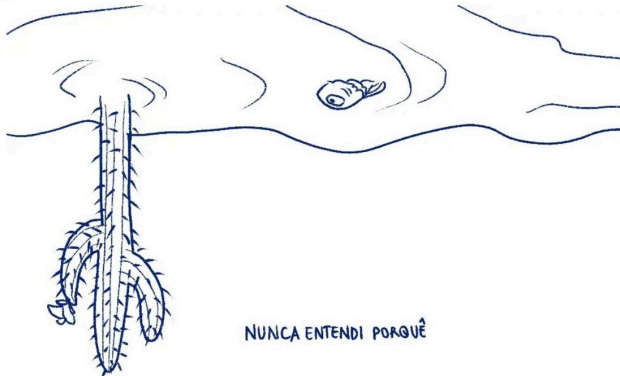
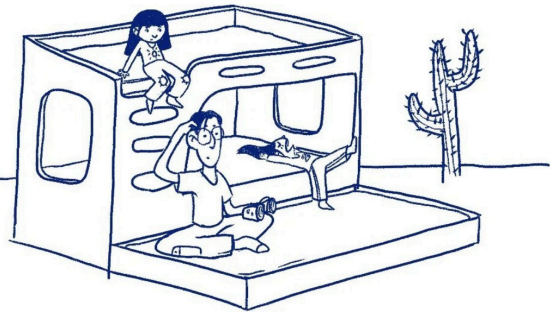


# Leia o quadrinho e responda às questões:

VUMA VEZ BRINCAMOS DE BARCO COM MEU PAI NA NOSSA BELICHE



OUTROS DIAS TENTAMOS BRINCAR DE NOVO DA MESMA COISA,  
NO MESMO LUGAR, DO MESMO JEITO



TALVEZ ALGUMAS COISAS SEJAM -MAIS- ESPECIAIS  
QUANDO A GENTE VALORIZA ELAS SIMPLEMENTE  
GUARDANDO NA MEMÓRIA



@susanchoulin



## 10. Após a leitura do quadrinho, responda:

- a. O que você sente ao ler esta tirinha?
- b. Qual era sua brincadeira favorita quando você era criança?
- c. Na sua opinião, **por que** a brincadeira entre o pai e a menina “nunca foi a mesma coisa”?
- d. Você consegue achar uma palavra que substitua o termo “porquê” no terceiro quadrinho?
- e. Observando o “porquê”, no terceiro quadrinho, e o “por que” utilizado na questão C, que diferenças é possível enxergar entre eles? Eles significam a mesma coisa? Comente o que você percebeu.

### Professor(a):

Aproveite esse momento para discutir sobre os diferentes “porquês” e quais são suas funções dentro das frases no português.

Esse é também um momento oportuno para revisar as classes gramaticais.

Tire um momento de sua aula para aprofundar no conteúdo dos pronomes interrogativos e as diferentes formas de construir uma pergunta no português. Explique para os(as) estudantes que nem sempre o sinal de interrogação aparecerá em um questionamento e treine com eles(elas) essa percepção.

Leia o texto e responda ao que se pede:

## Dia de Cosme e Damião

Dia de Cosme e Damião: entenda o significado da data para religiões de matriz africana



Fonte: G1. Disponível em: [g1.globo.com](http://g1.globo.com). Acesso em: 10/03/24. Texto adaptado.

O Dia de Cosme e Damião é comemorado nos dias 26 de setembro pela igreja Católica e 27 de setembro pelas religiões de matriz africana, como a Umbanda e o Candomblé. A data é marcada pela entrega de doces como maria mole, suspiro, doce de abóbora e de batata-doce.

## 11. Após a leitura do texto, responda:

- a. De acordo com o texto, em qual data é comemorada o dia de Cosme e Damião pelas religiões de matriz africana?
- b. Na sua opinião, por que esta data é marcada pela entrega de doces?
- c. As pessoas negras escravizadas foram proibidas de cultuar os orixás durante o período de escravidão no Brasil. Quais soluções eles encontraram para esse problema?
- d. No seu país existem celebrações como esta? Comente.
- e. No trecho "Na tentativa de continuar com sua fé eles, 'usaram' a tradição católica para cultuar os orixás sem chamar tanta atenção", por que o verbo *usar* está entre aspas e o que tal escolha influencia na significação do texto?
- f. Chamamos de sujeito simples aquele que apresenta apenas um núcleo. No trecho "O dia de Cosme e Damião é comemorado nos dias 26 e 27 de setembro pelas religiões de matriz africana" temos um sujeito simples, identifique-o e explique porque ele é classificado como tal.

### Professor(a):

Utilize esse texto e esta atividade para trabalhar linguagem denotativa e conotativa.

Aproveite para discutir com os(as) alunos(as) sobre as dificuldades deles em compreender este tipo de uso na fala do dia a dia.

Escolha um momento da aula para mostrar aos(às) alunos(as) diferentes usos de uma mesma palavra, trabalhe com eles(elas) ambiguidade e, se possível, figuras de linguagem.

No dia a dia é muito comum o uso de palavras fora de seu conceito inicial, portanto, abra essa discussão e trabalhe diferentes usos (placas, outdoor, campanha publicitária, etc)

Leia o quadrinho abaixo:

## Menino Maluquinho



**Professor(a)**, aproveite este momento para conversar sobre o Menino Maluquinho. Se possível, coloque um episódio da série (disponível na Netflix) para que os(as) alunos(as) tenham um pouco mais de contato com o personagem e as histórias.

## 12. Após a leitura do quadrinho, responda:

a) O que significa a expressão “A curiosidade matou um gato”?

a. É uma expressão utilizada para indicar que tem um gato morto dentro de uma caixa.

b. É uma expressão utilizada apenas por avós para fazer as crianças pararem de chorar.

c. É uma expressão utilizada para alertar que uma pessoa muito curiosa pode acabar se dando mal.

b) No seu país, existem personagens voltados para o público infantil parecidos com o Menino Maluquinho? Comente.

c) Sabendo que expressões idiomáticas não possuem um sentido literal e, sim, dependem de um contexto, como visto na questão anterior, tente descobrir o significado das expressões destacadas abaixo:

**I.** Ele não foi demitido porque **descascou o abacaxi** como ninguém.

a. Resolver um problema complicado.

b. Criar um grande problema.

**II.** Pedro tinha que fazer uma apresentação sobre o livro que o professor falou na aula. O problema é que ele não leu o livro, então ficou **enchendo linguça** durante a apresentação inteira.

a) Aumentar a situação.

b) Falar besteira.

**III.** João perdeu o emprego e precisou morar na rua. Ele **comeu o pão que o diabo amassou**.

a) Passar por dificuldades.

b) Ter condições para resolver um problema.

**IV.** – Maria, você me **dá uma mãozinha** nesse exercício?

– Claro! Em que você tem dúvidas?

a) Ajudar a resolver algo.

b) Fazer confusão.

### Professor(a):

Converse com os(as) alunos(as) sobre a existência de expressões idiomáticas em suas línguas.

Esse é um momento interessante para trabalhar a oralidade. Ao tentar explicar as expressões, poderão buscar palavras ainda desconhecidas por eles, ampliando o vocabulário.

## Leia o texto e responda às questões:



O nadador Daniel Dias foi eleito membro do Conselho dos Atletas do Comitê Paralímpico Internacional (IPC, na sigla em inglês). O anúncio foi feito neste sábado (04/09/2021) pela entidade máxima do esporte paralímpico.

Sendo o maior medalhista paralímpico brasileiro da história, Dias representará os paratletas até a próxima edição dos Jogos, que acontecerá em 2024 na capital da França: Paris. O multimedalista subiu 27 vezes ao pódio nas quatro edições das Paralimpíadas em que competiu. Ao todo, conquistou 14 medalhas de ouro, 7 de prata e 6 de bronze.

### 13. Após a leitura do texto, responda:

- a. De acordo com o texto, quais medalhas Daniel Dias ganhou?
- b. O que você entende por jogos paralímpicos? Explique.
- c. No seu país os jogos paralímpicos são comuns? Comente.
- d. Na frase “O nadador Daniel Dias foi eleito membro do Conselho dos Atletas do Comitê Paralímpico Internacional”. De acordo com essa frase, quem é Daniel Dias? Quais qualidades do atleta são mencionadas no texto?

#### Professor(a):

Aproveite essa atividade para trabalhar o conteúdo de adjetivos.

Busque iniciar um diálogo no qual os(as) estudantes sejam direcionados a dar qualidades para seus países ou para outros(as) colegas de sala.

- e. Quando lemos sobre a vida de alguém, é comum que tenham diferentes pensamentos para além do que está escrito. Pensando nisso, construa 3 frases inserindo novas qualidades sobre o atleta.

**Professor(a)**, este é um ótimo momento para que os(as) alunos(as) conversem sobre suas culturas.

Organize uma roda de conversa sobre uma temática específica. Um tema interessante para trabalhar os adjetivos é o turismo. Ajude-os(as) a buscarem diferentes adjetivos durante suas falas. Peça, por exemplo, que deem características aos lugares citados.

Leia o quadrinho abaixo com atenção:

## Turma do Pererê - Ziraldo





## 14. Após a leitura do quadrinho, responda:

a. O que você consegue entender da seguinte fala do personagem General: “Ó que saudades eu tenho... da aurora da minha vida...”?

b. Você também sente saudade da sua infância? Por quê?

c. No primeiro quadrinho, é possível ler a fala do Saci Pererê “Pois é, general... Então foi isso”. A expressão “pois é” empregada no início, dá à frase uma ideia de conformidade ou contestação?

d. Ainda pensando na frase da questão anterior, qual o sentido da expressão “**então**” para a frase? Explique em quais outras situações esse tipo de expressão pode ser empregada.

e. É possível observar que no quadrinho há uma conversa entre diferentes personagens. Com base nisso, identifique sobre/com quem o general fala no quarto quadrinho “**Venham comigo. Vou dá-los todos para vocês.**”

f. Com base na resposta anterior, o que o general pretende dar aos personagens?

g. Sabendo que “**los**” é um tipo de pronome pessoal, de que outro modo podemos construir a mesma frase sem alterar o sentido?

### Professor(a):

Este é um momento oportuno para apresentar sobre o uso dos pronomes.

Aproveite para discutir com os(as) alunos(as) sobre transitividade verbal e preposições.

o  
na  
da  
de

3

# Oralidade

Este bloco contém atividades que visam o trabalho com o uso contextualizado da língua em sua realização oral, no que tange a sua escuta, compreensão e produção.

Contempla, ainda, distintos gêneros orais presentes no nosso cotidiano, além de contextos de circulação comum, buscando dar atenção às particularidades prosódicas da língua.

Sendo assim, você encontrará tarefas interativas, em que se combinam diversos aspectos da oralidade.

# 1. Dinâmica

Os alunos serão divididos em duplas, cada aluno receberá um cartão com 4 palavras. A folha terá a seguinte divisão: de um lado as palavras, do outro, em branco.

A dinâmica acontecerá da seguinte forma:

- A dupla será chamada para a frente da sala, onde terá duas cadeiras, uma de frente para a outra;
- Um aluno irá falar a palavra que recebeu, o outro aluno irá ouvir e anotar exatamente como ouviu e assim sucessivamente;
- Depois, irão trocar de função, quem antes anotava, agora fala para o outro anotar. E assim farão as outras duplas.

Exemplo de cartão:

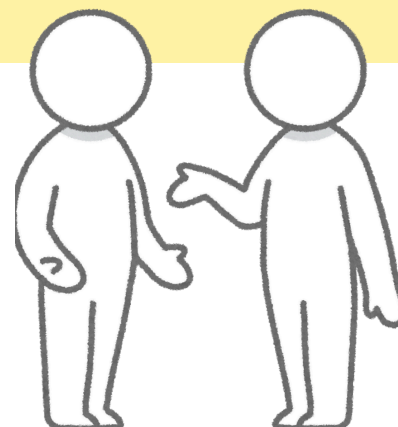
<i>Estudante 1:</i>	<i>Estudante 2:</i>
Pronunciar as palavras:	Escrever o que ouviu:
BOBINA	_____
PROPINA	_____
FAMOSO	_____
ALVENARIA	_____

## Professor(a):

A intenção da atividade é exercitar a pronúncia e a compreensão oral dos(as) alunos(as), além de ampliar o vocabulário. Sendo assim, procure diversificar na escolha das palavras. Sugerimos que separe um momento para tirar dúvidas dos(as) alunos(as) referente ao significado das palavras.

Caso seus(suas) alunos(as) tenham dificuldade na pronúncia de certos fones, tente separar as palavras que contenham tais sons para praticá-los.

Você também pode separar palavras com fonemas com ponto e modo de articulação iguais (/p/ e /b/, por exemplo), para que eles tentem diferenciá-los.



## 2. Intensidade

Ao observar a prosódia do português do Brasil, percebemos que a depender da intensidade dada às palavras específicas em uma sentença, isso implicará na mudança de sentido da frase. Ou seja, uma mesma frase dita com ênfases diferentes a cada vez que é repetida pode acarretar em diferentes compreensões da mensagem. Sabendo disso, peça a um(a) aluno(a) para ler uma das frases a seguir, mudando a ênfase em cada repetição.

### Professor(a):

Pergunte à turma qual a percepção que eles tiveram a partir das diferentes enunciações do(a) colega e se essas diferenças de pronúncia podem acarretar mudança no significado da frase/oração.

Explique que o(a) aluno(a) precisa, na primeira leitura, falar com mais intensidade a parte em negrito.

**A Ana** vai com a gente.

Logo após, o processo se repetirá, só que dando intensidade ao elemento destacado a seguir:

A Ana **vai** com a gente.

Logo após, o processo se repetirá, só que dando intensidade ao elemento destacado a seguir:

A Ana vai com **a gente**.

Faça o mesmo com os exemplos a seguir:

- Hoje ainda não choveu.
- Elas ainda não chegaram.
- Patrícia não foi ao evento ontem.
- Eu não disse isso.

### 3. Criando diálogos

- Separe a turma em duplas;
- Selecione alguns temas e sorteie para as duplas;
- As duplas deverão criar diálogos consonantes ao tema sorteado, para isso, deverão buscar o vocabulário referente ao contexto selecionado, para que o diálogo não se limitado ao básico;
- O diálogo deverá ser apresentado para a turma.

#### Exemplo: Consulta médica

#### Seguem algumas sugestões de temas:

- Consulta médica;
- Conhecendo um(a) colega na escola;
- Fazendo compras no shopping;
- Perdido no aeroporto;
- Comprando comida no supermercado;
- Visitando o zoológico.

#### Professor(a):

Este é um ótimo momento para atentar-se à pronúncia dos(as) alunos(as) durante esses diálogos, a fim de trabalhar os fones que os(as) alunos(as) sentem mais dificuldade de produzir.

**Médico:** Olá, bom dia! O que trouxe você aqui?

**Paciente:** Bom dia, doutor! Eu tenho sentido dores constantes na barriga, principalmente depois de comer. Já faz algumas semanas.

**Médico:** Entendo. Qual a intensidade dessas dores? Sente queimação ou inchaço também?

**Paciente:** Elas variam muito, às vezes são mais intensas, outras nem tanto, principalmente na parte superior do abdômen. Além disso, sinto uma sensação de queimação e um leve inchaço também.

**Médico:** Isso pode indicar um problema no sistema digestivo, como gastrite ou até uma condição relacionada à vesícula biliar. Você tem algum histórico de problemas gástricos ou digestivos na família?

**Paciente:** Minha mãe tem gastrite, mas eu nunca tive algo assim antes. Só agora, nos últimos tempos.

**Médico:** Você vai precisar fazer alguns exames para entendermos melhor a causa. Vou solicitar um ultrassom abdominal e alguns exames de sangue. Enquanto isso, recomendo evitar alimentos gordurosos e ácidos, além de tentar fazer refeições menores e mais frequentes.

**Paciente:** Certo, doutor. Vai prescrever algum medicamento?

**Médico:** Podemos começar com um antiácido para aliviar os sintomas, mas vamos esperar os resultados dos exames para definir o tratamento mais adequado.

**Paciente:** Muito obrigada, doutor.

**Médico:** De nada! Até logo!

## Sugestão de vídeo para a atividade (4)



Reproduza o vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=1q97VKlwrb0> e pause na seguinte minutagem: 0.28 - 0.54 | 0.55 - 1.39 | 1.41 -1.52 | 1.58 - 2.26

### Transcrição do vídeo

A mandioca é... eu me “avoro” a fazer essa afirmação, o único alimento que é nacional por excelência que você produz processa e consome em todo o território nacional, é o que dá uma identidade, eu falo que é dá uma identidade pela nossa raiz, a nossa raiz é a mandioca.

Uma das grandes culturas que hoje nós temos sob cultivo no Brasil, cultivo agrônômico, econômico, de expressão, a mandioca é a única nativa do Brasil, né?! e ela foi domesticada pelos índios que aqui viviam na região de transição entre o cerrado e a Amazônia, né?! e a partir dali a mandioca se espalhou pelo Brasil inteiro, são diversos pratos dentro da nossa culinária, né?! tradicional, diversas regiões do Brasil obtidos a partir da mandioca, tem o sagu, escondidinho com carne seca, pão de queijos dos mineiros feito a partir do amido de mandioca, a tapioca que ta tão em moda agora é amido de mandioca também ne além da nossa grande mandioca de mesa que a mandioca cozida consumida in natura e essa mandioca até hoje não entendo porque o Brasil não é um grande exportador de mandioca de mesa.

Por ser uma cultura muito versátil ela se adapta a praticamente a todos os solos numa região do Brasil, desde solos com potenciais de fertilidade mais elevados até solos marginais

Desde 94 que eu trabalho com mandioca ne, que é um produto assim que quase não gasta éé... produto químico, né?! A mandioca é uma coisa bem bem natural, né?! A gente escolheu plantar mandioca porque é mais tranquilo, mais simples, no nosso caso aqui a gente vende a mandioca in natura, a farinha, o polvilho, a puba e a massa, né?! 6 produtos a gente faz da mandioca, né?!

## 4. Transcrição

Uma das formas de exercitar a compreensão oral dos(as) alunos(as) é combiná-la com a escrita do que está sendo escutado, atividade conhecida como transcrição. Sendo assim, escolha um vídeo para que seja feita uma transcrição de um trecho. Para isso, estabeleça uma minutagem para determinar as pausas que serão feitas e peça que os(as) alunos(as) escrevam o que for ouvido por eles(elas), enquanto o vídeo estiver sendo reproduzido.

- É indicado que seja apresentado à turma conteúdo sobre os marcadores conversacionais para que os(as) alunos(as) façam apontamentos e relações do tema com o que será assistido e transcrito.
- Ao final da atividade, pergunte aos(às) alunos(as) se não conseguiram compreender alguma palavra/sentença. Assim, poderá esclarecer as dúvidas. Aponte, a partir do que foi feito, diferenças entre a linguagem oral e a escrita.

### Professor(a):

Procure vídeos em que a linguagem seja simples e, ao fazer a minutagem, não faça um recorte longo de pausas.

Deixe que o(a) aluno(a) tenha um tempo para corrigir e rever o que foi transcrito.

Na aplicação desta atividade, alguns discentes relataram que foi uma tarefa bem desafiadora, mas que gostaram bastante. Explicaram que conseguiram ter uma noção do quão desenvolvidos(as) estão na aprendizagem da língua, visto que a atividade engloba o trabalho com a escuta e a escrita.





## 5. Gênero textual oral: debate

### Momentos anteriores ao debate

- Apresentar o gênero para a turma;
- Selecione três temas para debate que já tenham sido trabalhados em aulas anteriores, os quais serão informados à turma previamente, para que se preparem.

### Durante a atividade

#### Professor(a):

Além de apresentar o gênero, leve para sala de aula exemplos de debates que acontecem em TV aberta, como os debates políticos, ou em canais do YouTube.

- A sala será dividida em dois grupos;
- O primeiro tema será anunciado e deverá ocorrer um sorteio que indicará um grupo para escolher sua posição (a favor/contra) em relação ao tema, devendo o outro grupo argumentar em oposição ao primeiro;
- Dado o início, o primeiro debatedor do primeiro grupo terá um tempo de até 5 minutos para realizar sua exposição;
- Em seguida, o grupo opositor deverá escolher seu representante para contrapor o que foi exposto;
- O primeiro grupo poderá rebater, enquanto o segundo grupo preparará perguntas para fazer ao primeiro grupo;
- O segundo grupo irá contra-argumentar e lançar perguntas ao primeiro grupo;
- O primeiro grupo responderá às perguntas, podendo preparar suas próprias questões para fazer ao segundo grupo;
- O segundo grupo terá direito à resposta;
- Por fim, os grupos deverão apresentar seus argumentos finais.

### Momentos posteriores ao debate:

- Os(as) alunos(as) podem fazer uma retrospectiva do debate, elencando os principais argumentos utilizados;
- O(a) professor(a) pode fazer a avaliação da atividade de acordo com a adequação à estrutura do gênero e às estruturas linguísticas utilizadas. Procure organizar os critérios para a avaliação.

## 6. Teatro

Apresente aos(às) alunos(as) o gênero Teatro. Separe uma peça brasileira para leitura e, inicialmente, proponha a leitura performática de pelo menos um ato com os(as) alunos(as). Feito isso, escolha duas ou mais peças para que eles(elas) apresentem em sala de aula.

### Professor(a):

Idealmente os(as) alunos(as) devem ter aulas prévias a respeito do conteúdo relativo à prosódia para uma melhor vocalização do texto teatral. Dessa forma, os(as) discentes poderão ter uma experiência de atuação mais completa.

### Dica:

Aqui temos algumas sugestões de peças relevantes para a cultura brasileira: *O auto da compadecida*, de Ariano Suassuna; *Morte e vida severina*, de Maria Clara M.; e *Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues.

- Em aula, indique a(s) peça(s) a ser(em) apresentada(s). A decisão da quantidade de peças dependerá da quantidade de alunos(as) na turma;
- Após a escolha da peça, solicite uma leitura inicial individual da peça pelos(as) alunos(as), para que eles tenham espaço para expor dúvidas antes de trabalhar na interpretação/teatralização da obra;
- A seguir, aponte os personagens da(s) peça(s) escolhidas para que os(as) alunos(as) indiquem quem eles representarão na sua atuação;
- Para a apresentação, sugere-se apresentar um ato da obra. Caso o ato escolhido não seja o primeiro, recomenda-se iniciar o trabalho com uma apresentação/resumo da narrativa da obra, a fim de situar os(as) colegas sobre o enredo, e se for o primeiro, fala-se sobre a obra após a apresentação.



## 7. Podcast

Pesquise temas que são do interesse dos(as) seus(suas) alunos(as) e proponha que gravem um podcast expondo suas opiniões acerca dos seus respectivos temas. Para a realização dessa atividade, os(as) alunos(as) deverão utilizar o gravador de voz integrado aos seus dispositivos. Gravado o áudio, indique que baixem a plataforma “Spotify for Creators” para que o áudio seja disponibilizado para a turma. Com o *app* instalado, eles deverão seguir os passos abaixo:

### Professor(a):

Para a seleção desses temas, não busque só saber o que os(as) alunos(as) consomem na internet ou na mídia, como também se informe sobre quais temas é conversado entre familiares e amigos(as) do alunado.

### Dica:

Este é um ótimo momento para propor uma discussão intercultural, Momento que os(as) alunos(as) deverão dialogar entre si sobre a relevância dos diversos temas em seus países, incluso o Brasil.

- Na tela de apresentação, clicar em “Comece agora”;
- Para os que já tiverem uma conta no Spotify, há a opção de fazer login, caso contrário, clicar em “Inscreva-se”;
- Com a conta logada, deve-se ir em “Podcast” > “+” > “Selecione o arquivo”;
- A seguir, preencher os campos “Título” e “Descrição” e selecionar “não” para as perguntas que se seguem e, após isso, ir em “publicar o áudio”;
- Pronto, o áudio está disponível na plataforma! Agora o áudio pode ser compartilhado e ouvido pela turma;
- Por fim, o(a) professor(a) poderá criar uma *playlist* com todos os trabalhos que foram publicados.

## 8. Preparando um roteiro...

### No corredor:

Você é aluno(a) do(a) [[inserir o nome da instituição]] e precisa chegar ao [indicar um ambiente de interação]. Escreva um roteiro de interação para conseguir essa informação.

### O que o roteiro deve ter:

#### Professor(a):

É importante que essa atividade ocorra fora da sala de aula para que os alunos vivenciem situações reais de comunicação e em ambientes de circulação comum.

- Cumprimento;
- Apresentação (se apresente);
- Pergunta;
- Agradecimento.

- No [inserir o nome do ambiente de interação]:

Boa tarde! Tudo bem? Eu sou \_\_\_\_\_  
Gostaria de saber um pouco sobre o [inserir o nome do ambiente de interação].  
Qual o horário de funcionamento?  
Qualquer pessoa pode utilizar os [indicar os produtos ou objetos do local]?  
Obrigado(a)!

- Na [inserir o nome do segundo ambiente de interação]:

Oi, boa tarde!  
Você pode me ajudar?  
Somos alunos estrangeiros do [[inserir o nome da instituição]].  
Gostaria de saber um pouco sobre a biblioteca.  
Qual o horário de funcionamento?  
Qualquer pessoa pode utilizar a/o [inserir o nome do segundo ambiente de interação]?  
Certo, obrigado(a)!

#### Dica:

Você pode sugerir ao(à) aluno(a) que ele(ela) treine seu roteiro gravando áudio e enviando para outros(as) colegas no Whatsapp ou em outros aplicativos de mensagens.

## 9. Teatralização no Supermercado

### Professor(a):

Nas atividades que envolvem diálogos, é importante que haja a realização de atividades referentes ao contexto comunicativo, conforme a proposta desta atividade. Você pode usar essa mesma “teatralização” em outros contextos/ambientes.

### Dica:

Sugerimos que esta atividade seja feita após a atividade 3 deste bloco de atividades.

- Divida a sala em 4 ambientes: o mercado, o caixa, o açougue e a padaria.
- Os(as) alunos(as) devem ser divididos em três grupos, em que desempenharão diferentes funções, podendo ser: clientes, atendentes de caixa, atendentes do açougue e atendentes da padaria;
- Os(as) alunos(as) deverão utilizar como base os diálogos anteriormente desenvolvidos na sala para que consigam se comunicar com os demais a partir de funções desempenhadas;
- Os(as) alunos(as) clientes poderão passar no mercado e escolher alguns itens disponíveis de acordo com a lista de compras que receberão previamente do(a) professor(a);
- Os(as) alunos(as) atendentes da padaria deverão compreender o tipo de pão pedido (pão francês ou doce), assim como o valor, entregando o produto com valor ao cliente;
- Os(as) alunos(as) atendentes do açougue deverão pegar o tipo de carne com o preço solicitado pelo cliente;
- Os(as) alunos(as) atendentes do caixa deverão somar o valor dos produtos com a calculadora, informar valores e formas de pagamento.
- O objetivo é fazer 3 rodadas de mercado para que os(as) alunos(as) tenham a oportunidade de ocupar diversas funções.

## 10. Entrevista

- Apresente à turma o gênero entrevista e os diversos contextos em que esse gênero acontece;
- Separe a turma em grupos para cada um simular uma entrevista;

### Sugestões de tipos de entrevistas

#### Professor(a):

Você pode apresentar programas famosos de entrevistas no Brasil, como o *De frente com Gabi*, o *Roda viva* e o *Programa do Jô* como exemplos desse tipo de gênero textual. Você também pode chamar a atenção dos(as) alunos(as) quanto à formalidade de cada tipo de entrevista dentro destes exemplos, a depender do(a) apresentador(a), do(a) convidado(a) ou da temática.

- **Entrevista de emprego:** deverá ser indicado dois alunos(as), um(a) na posição de entrevistador(a) e o(a) outro(a) na de entrevistado(a). A dupla combinará de fazer o roteiro da interação, tomando como base exemplos de entrevistas disponíveis no Youtube.
- **Entrevista para programa de televisão:** dois ou mais alunos(as), em que um ficará a cargo de ser o(a) entrevistador(a), enquanto os(as) demais (no máximo 3) serão os(as) entrevistados(as). Estes deverão interpretar papéis de pessoas públicas, de livre escolha e, além de produzirem respostas para as perguntas dos(as) entrevistados(as), deverão propor um roteiro de interação com os(as) demais entrevistados(as). Os roteiros criados deverão contemplar vida profissional e pessoal dos(as) entrevistados(as).
- **Entrevista jornalística:** indica-se primeiro que seja estabelecida uma situação comunicativa, ou seja, os(as) alunos(as) deverão escolher um contexto que lhe são familiares no cotidiano, uma problemática social, para que sejam distribuídos os papéis a serem assumidos. Um(a) aluno(a) ficará responsável pelo cargo de entrevistador(a), enquanto os demais assumirão papéis de entrevistados(as), alguns como testemunha da problemática a ser encenada, outros como figuras de autoridade/especialistas sobre o caso.

Pro  
du  
ção  
Textual

4

# Pro du ção Textual

As atividades presentes neste bloco têm como objetivo principal auxiliar no desenvolvimento de habilidades de produção escrita dos(as) alunos(as). Dessa forma, algumas das atividades propostas não apresentarão um gênero textual específico a ser produzido, pois suas funções primordiais são exercitar a escrita e atestar a capacidade criativa dos(as) alunos(as).

Apesar de não ser o foco deste livro, englobamos também atividades que apresentam o padrão de produção textual do Celpe-Bras, o que justificamos por este compor enunciados promissores para o desenvolvimento de habilidades para alunos(as) avançados(as).



## 1. Dicionários: verbetes e definições

Tempo

Coisa que acaba de deixar a querida leitora um pouco mais velha ao chegar ao fim desta linha.

### Professor(a):

Quintana, M. Caderno H. 1a ed. Rio de Janeiro:Objetiva, 2013.

Explore mais sobre o autor ou sobre suas obras, levando para os(as) alunos(as), em outros momentos, suas poesias.

Uma das formas de aprender uma língua é, ao invés de traduzir a palavra que você não sabe, procurá-la no dicionário, a fim de entender qual é o seu significado/sentido global e em quais contextos ela pode ser usada.

a. Ao final da aula, escolha duas palavras que, durante a aula, você não conseguiu entender o significado para buscá-las no dicionário e anote o que você encontrar no seu caderno.

b. Em seguida, de acordo com o seu entendimento sobre as palavras, tente inventar uma definição mais criativa para elas, como a exposta no texto acima.

### Dica:

Antes de ir para a atividade escrita, explore o entendimento dos alunos sobre o texto, veja se conseguem entender a relação entre o título e a definição e se conseguem captar o humor.

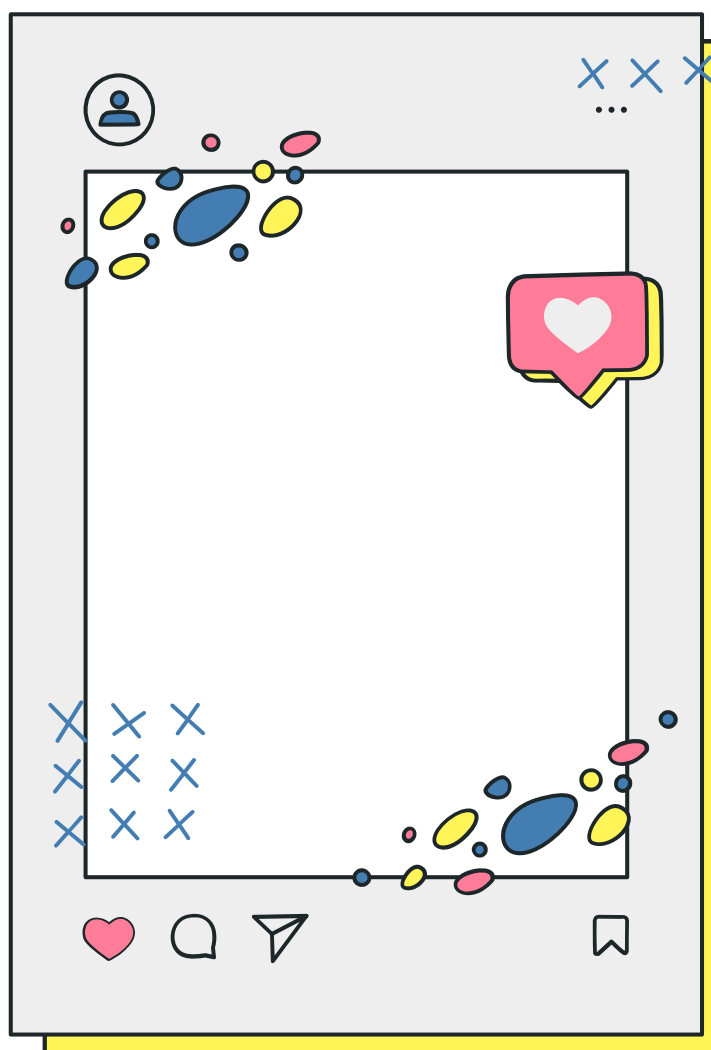
## 2. Linguagem informal

Imagine-se no seguinte cenário: você foi contratado pela floricultura “Flores do Sertão” para fazer um texto de divulgação para as redes sociais acerca dos buquês de flores especiais para o Dia das Mães. Tendo isso em vista, você deve criar um texto-base para um Story do Instagram, utilizando a **linguagem informal**. Chame a atenção dos usuários das redes sociais e os convença a comprar as flores. O texto deve ser uma espécie de roteiro para o que você quiser destacar em seu vídeo.

### Professor(a):

Atualmente, a divulgação de produtos e serviços por meio das redes sociais tem se intensificado bastante, fazendo com que diferentes estratégias sejam utilizadas. É possível encontrar tais textos de divulgação tanto na linguagem formal quanto na linguagem informal.

Você também pode trabalhar a reescrita desta produção textual na modalidade formal, focando nas diferenças lexicais e estruturais que são características de cada uma.





### 3. Leia o comando a seguir:

Após assistir o vídeo que relata a história da criação do universo apresentado na Bagdex, explore a **página** oficial do criador no Instagram para criar um texto de apresentação do jogo. Em seu texto, além de mencionar quem é o criador da Bagdex, tente também explicitar e explicar algumas das referências culturais brasileiras que você conseguir identificar.

#### Professor(a):

É importante ressaltar que esta tarefa permite uma gama variada de textos em diferentes gêneros textuais, tais como: artigo de blog ou revista voltados para o público *geek*; *post* para redes sociais; panfleto de divulgação do jogo; aviso de lançamento do jogo, entre outras possibilidades.



*Exemplos de referências culturais*

Para uma interação maior: pergunte aos(as) alunos(as) elementos culturais dos seus países que poderiam compor a foto utilizada como exemplo e, caso tenha a oportunidade de desenvolver ainda mais a ideia, peça para que os(as) alunos(as) desenhem um bichinho inspirado nos elementos culturais de seus países. Realize uma breve exposição dos desenhos, em que eles devem explicar as referências utilizadas, bem como suas escolhas artísticas de composição e criação.

Acesse o site e faça o que se pede.

## Site educativo intitulado “minicontos coloridos”

minicontos coloridos

MINICONTOS COLORIDOS

projeto experimental de literatura digital | edição e concepção de [Marcelo Spalding](#) | lançado em jan/2013

**Misture as cores pelas caixas abaixo:**

Vermelho

0% ▼

Verde

0% ▼

Azul

0% ▼

Pinte seu Miniconto

-- indicado para maiores de 14 anos --

[apresentação](#) | [participe](#) | [o autor](#) | [a literatura digital](#) | [o miniconto](#) | [contato](#)



projeto de  
literaturadigital  
.com.br

**Professor(a),**

O *site literatura digital/minicontos coloridos* é um projeto experimental, editado e criado por Marcelo Spalding. O site é bastante intuitivo e pode ser acessado pelo celular. É interessante trabalhar com os(as) alunos(as) a relação das cores com o texto e como elas podem contribuir para a interpretação.

## 4. Mincontos coloridos

Acesse o site [Minicontos Coloridos](#) e leia um miniconto a partir da mistura das cores presentes.

1) Com o texto em mãos, em um ou dois parágrafos (cada), tente desenvolver melhor:

### Professor(a):

Além de trabalhar a redação de um texto descritivo, você também consegue lembrar vocabulário de diversas maneiras (lugares específicos, objetos de decoração, móveis da casa, características físicas, emoções etc.)

a) O cenário no qual essa história está acontecendo;

b) Os personagens que estão envolvidos na história.

2) Agora que você já consegue visualizar melhor o cenário e os personagens, escreva um texto no qual você também faz parte da narrativa. Você pode tomar como base o texto original e criar um totalmente novo ou você pode dar continuidade ao que já existe. O importante é que, em algum momento, você se inclua na história.

A primeira parte desta tarefa serve como uma preparação para uma produção textual voltada para o campo literário/criativo, como se fosse um roteiro prévio.

A segunda parte possibilita a escrita em uma variedade de gêneros textuais narrativos diferentes, tais como: conto, relato, diário ficcional, crônica, entre outros. Observe, professor(a), qual gênero narrativo mais faz sentido para trabalhar dentro da sua sala de aula.

## FEIJOADA À MINHA MODA

Rio de Janeiro , 1962

Amiga Helena Sangirardi  
Conforme um dia eu prometi  
Onde, confesso que esqueci  
E embora - perdoe - tão tarde

(Melhor do que nunca!) este  
poeta  
Segundo manda a boa ética  
Envia-lhe a receita (poética)  
De sua feijoada completa.

Em atenção ao adiantado  
Da hora em que abrimos o  
olho  
O feijão deve, já catado  
Nos esperar, feliz, de molho.

E a cozinheira, por respeito  
À nossa mestria na arte  
Já deve ter tacado peito  
E preparado e posto à parte

Os elementos componentes  
De um saboroso refogado  
Tais: cebolas, tomates, dentes  
De alho - e o que mais for  
azado

Tudo picado desde cedo  
De feijão a sempre evitar  
Qualquer contato mais... vulgar  
Às nossas nobres mãos de aedo

Enquanto nós, a dar uns toques  
No que não nos seja a contento  
Vigiaremos o cozimento  
Tomando o nosso uísque on the  
rocks.

Uma vez cozido o feijão  
(Umas quatro horas, fogo médio)  
Nós, bocejando o nosso tédio  
Nos chegaremos ao fogão

E em elegante curvatura:  
Um pé adiante e o braço às costas  
Provaremos a rica negrura  
Por onde devem boiar postas

De carne-seca succulenta  
Gordos paios, nédio toucinho  
(Nunca orelhas de bacorinho  
Que a tornam em excesso  
opulenta!)



E - atenção! - segredo modesto  
Mas meu, no tocante à feijoada:  
Uma língua fresca pelada  
Posta a cozer com todo o resto.

Feito o quê, retire-se caroço  
Bastante, que bem amassado  
Junta-se ao belo refogado  
De modo a ter-se um molho  
grosso

Que vai de volta ao caldeirão  
No qual o poeta, em bom  
agouro  
Deve esparzir folhas de louro  
Com um gesto clássico e pagão.

Inútil dizer que, entrementes  
Em chama à parte desta liça  
Devem fritar, todas contentes  
Lindas rodela de lingüiça

Enquanto ao lado, em fogo  
brando  
Desmilingüindo-se de gozo  
Deve também se estar fritando  
O torresminho delicioso

Em cuja gordura, de resto  
(Melhor gordura nunca houve!)  
Deve depois frigar a couve  
Picada, em fogo alegre e presto.

Uma farofa? - tem seus dias...  
Porém que seja na manteiga!  
A laranja gelada, em fatias  
(Seleta ou da Bahia) - e chega.

Só na última cozedura  
Para levar à mesa, deixa-se  
Cair um pouco da gordura  
Da lingüiça na iguaria - e mexa-se.

Que prazer mais um corpo pede  
Após comido um tal feijão?  
- Evidentemente uma rede  
E um gato para passar a mão...

Dever cumprido. Nunca é vã  
A palavra de um poeta... - jamais!  
Abraça-a, em Brillat-Savarin  
O seu Vinicius de Moraes.



## 5. Debate

Proponha um debate aos(às) alunos(as) acerca das comidas típicas brasileiras e as dos seus respectivos países. Em seguida, instrua-nos a selecionarem pratos que representem adequadamente os seus países para que ensinem as receitas à turma. Em seguida, peça que escrevam um texto parecido com o poema lido anteriormente. Você pode pedir que abusem da criatividade e explorem aspectos culturais, linguísticos e imagéticos que descrevam bem o prato ensinado.

### Professor(a):

Este é um momento oportuno para evidenciar o quanto a literatura espelha as relações sociais e os aspectos culturais do Brasil. Com isso, deve-se levar o(a) aluno(a) a concluir que textos literários são uma poderosa ferramenta no aprendizado de uma língua adicional.

Caso seja possível, este é um momento oportuno para uma troca cultural mais acentuada, em que os alunos poderiam levar para a sala os pratos descritos em seus textos para uma degustação compartilhada.

## 6. Vamos de música!

Escute a música “Eu me lembro”, de Clarice Falcão. Depois, forme duplas com um(a) colega para cada um desenvolver um conto, no qual um deverá contar a história da música sobre a perspectiva da mulher e o outro sobre a perspectiva do homem. Em seguida, compare as duas histórias com as outras versões da turma.

### Professor(a):

Este é um momento legal para averiguar a compreensão oral dos(as) alunos(as). Você pode reproduzir apenas a música e fazer perguntas de compreensão. Em seguida, pode reproduzir a música novamente, mas, desta vez, com a letra. Vale a pena retomar as respostas.

A apresentação dos textos produzidos nesta tarefa pode ser realizada de forma dramática, na qual os(as) alunos(as) podem assumir os papéis das personagens e encenar suas histórias.



## 7. Reportagem

Imagine que você está morando em Manaus e viu a reportagem do vídeo. Escreva uma mensagem de texto para seu vizinho informando sobre as novas máquinas de reciclagem. Nessa mensagem, reforce a importância da reciclagem e o incentive a utilizar tais máquinas.

Ambipar Triciclo - Matéria - TV Globo -  
Jornal do Amazonas 1ª Edição.  
Acesso em: 29/04/24.



## 8. Jornal PLEI BRASIL

### Professor(a):

As tarefas desta página estão alinhadas às tarefas propostas pelo Celpe-Bras, com propósitos comunicativos, interlocutores e gêneros textuais bem definidos.

Imagine que você trabalha no jornal "PLEI BRASIL" e foi solicitado que você escreva uma notícia sobre a posição que o Brasil ocupa no ranking de assassinatos de pessoas LGBTQIA+. Com base nas informações do vídeo, escreva um texto que apresente os riscos e as violências vivenciados por essa comunidade, bem como as leis de proteção existentes no Brasil.

Brasil lidera ranking de assassinatos de  
pessoas LGBTQIA+ | SBT Brasil (28/06/23).  
Acesso em: 30/04/24.



## 9. Resenha crítica

O projeto Impacta ODS, uma realização da Aldeias Infantis SOS em parceria com a Mauricio de Sousa Produções, desenvolveu uma série de narrativas nas quais a turminha do bairro do Limoeiro aprende sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Leia uma das histórias em quadrinhos disponíveis e escreva uma resenha crítica expressando sua opinião sobre a obra. No texto, explique o que o motivou a escolher essa história, resumindo, também, os principais acontecimentos. Por fim, avalie a obra, dizendo se gostou ou não e por quais motivos.

### Professor(a):

Você pode comentar a importância das histórias da Turma da Mônica para a cultura brasileira e mostrar como elas têm impactado a vida leitora de diversos(as) brasileiros(as).

Você poderá encontrar as HQs neste site: [https://impactaods.org.br/gibis-digitais/#\\_](https://impactaods.org.br/gibis-digitais/#_).  
Acesso em: 12/11/24.



## 10. Bate-papo

Dom Casmurro, livro de Machado de Assis, é uma das histórias mais famosas em toda literatura nacional. Assista ao vídeo e converse com o professor a respeito do seu entendimento acerca da narrativa a partir da forma como ela é contada neste insumo. Caso seja necessário, pesquise mais sobre o autor e sobre a obra.

Em seguida – e após debater com o professor sobre a história –, escolha uma obra de relevância parecida para o seu país e tente contá-la de forma semelhante, levando em consideração que o objetivo do seu texto (ou vídeo) é atingir pessoas que não possuem o costume de ler, incentivando-as a conhecer tal narrativa.

### Professor(a):

Esta é uma atividade que preza pela produção textual oralizada. Portanto, o aluno pode até escrever seu texto, mas deverá apresentá-lo por meio de sua fala.

A produção do vídeo é opcional, visto que mexer em determinadas tecnologias não é uma coisa fácil para todas as pessoas.

Se seus alunos souberem como fazê-lo, seria interessante, após correções textuais, publicá-los.



25 de janeiro de 1977

Belo Horizonte, 25 de janeiro de 1977

Excelentíssimo Senhor Ministro Armando Falcão  
Ministro da Justiça

Senhor Ministro,

Nós, escritores, jornalistas, professores, cineastas, músicos, artistas brasileiros, abaixo assinados, tendo em vista a série de atos praticados sob inspiração e responsabilidade desse Ministério, que implicam em restrições à liberdade de expressão e constrangimento da capacidade criadora, denunciaremos, através deste documento, uma situação que nos é imposta, e com a qual nos defrontamos frequentemente.

Sob a alegação de que contém 'matéria contrária à moral e aos bons costumes', ou com outros pretextos, ou sem justificativa alguma, a censura vem retirando de circulação, em escala crescente, um conjunto de obras literárias, teatrais, musicais e cinematográficas. Na sequência de inexplicáveis arbítrios, recaiu a censura, recentemente, sobre os livros Aracelli meu amor, de José Louzeiro; Zero, de Ignacio de Loyola Brandão; e Feliz ano-novo, de Rubem Fonseca, trazendo mais uma vez revolta e perplexidade aos que se dedicam à atividade intelectual no Brasil.

Nós, para quem a liberdade de expressão é essencial, não podemos ser continuamente silenciados. O nosso amordaçamento há de equivaler ao silêncio do próprio Brasil e à sua inequívoca conversão em país que muito pouco terá a dizer brevemente.

Se vem o governo conclamado o povo brasileiro a participar da grandeza da nação, declaramos que esta mesma grandeza também se manifesta através de sua independência cultural.

Recusamo-nos a abdicar de nossa identidade nacional e da nossa própria memória; repelimos a convivência com a passividade, a apatia, o falso registro da nossa realidade. É necessária a revogação de atos com efeitos de caráter punitivo da atividade intelectual.

Dirigimo-nos a vossa Excelência para defender os livros censurados e, principalmente, para questionar um instrumento arbitrário, repudiado pela inteligência brasileira.

Os destinos de um país não são apenas determinados pelos seus governantes. É preciso consultar constantemente o povo, permitir que, em seu nome, seus artistas possam se expressar.

Assim senão, Senhor Ministro, nós, escritores, jornalistas, professores, cineastas, músicos e artistas brasileiros, abaixo assinados, aguardamos a imediata revogação dos atos que impedem a circulação de livros, a apresentação de peças e filmes, a difusão de músicas e reprimem a liberdade de pensamento e de criação no país.

## **Censura a obras literárias assusta setor do livro, que busca soluções para enfrentar ataques**

Autor de “O avesso da pele” (Companhia das Letras), um contundente retrato das relações raciais no país, Jeferson Tenório se juntou este mês a um grupo que inclui escritores importantes, como Machado de Assis, Carlos Heitor Cony, Euclides da Cunha e Franz Kafka. Todos eles foram alvos de campanhas recentes para que fossem retirados de escolas brasileiras. Em alguns casos, a iniciativa partiu dos pais, em outros, de professores ou políticos, sempre com o argumento de que os livros seriam inapropriados para o uso em sala de aula (mais detalhes na linha do tempo ao lado).

Após ser criticado por professores, políticos e influencers por descrever atos sexuais e usar palavras de “baixo calão”, “O avesso da pele” teve exemplares recolhidos em escolas estaduais do ensino médio em Goiás e no Paraná. O episódio soou o alerta no mundo dos livros, mobilizando editores, autores e educadores. Está longe, porém, de ser o único caso de cerceamento de obras literárias nos últimos tempos.

— Sempre existiu esse tipo de cerceamento, mas agora os episódios estão mais visíveis — diz Dante Cid, presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL). — Não é algo que vai desaparecer simplesmente com trocas de governos, pois vem ocorrendo de forma mais ampla na sociedade. Quero crer que a liberdade vai prevalecer, mas sabemos que depende do momento político de cada cidade e Estado. E os livros são sempre um dos alvos favoritos desse efeito, porque são aqueles canais em que os temas mais controversos costumam ser tratados.

Leia a matéria completa em: <https://oglobo.globo.com/cultura>

## 11. Carta Aberta

Após da leitura da carta aberta de Lygia Fagundes Telles, direcionada ao Ministro da Justiça Armando Falcão, em 1977, debata seu conteúdo e a atualidade de sua temática com o professor e com os colegas, utilizando, também, a matéria do jornal O Globo, que trata de uma censura ao livro O avesso da pele, de Jeferson Tenório. Assumindo a posição de jornalista inspirado pelo texto da autora, escreva uma carta aberta direcionada ao atual Ministro da Justiça, com o intuito de repudiar o acontecido com o livro e de ressaltar o prejuízo que a sociedade sofre quando atos como esses são realizados.

### Professor(a):

Esta questão foi pensada levando em consideração o contexto explicitado no comando. É possível que, ao se deparar com esta tarefa, a discussão da censura do livro “O avesso da pele” já tenha se extinguido. Contudo, é importante ressaltar que, mesmo com o passar do tempo, casos como este ocorrem com uma certa frequência. Portanto, é vital refletir as consequências (políticas, sociais, culturais etc.) deste ato de censura.



Rio de Janeiro: Graal, 1983. TENÓRIO, Jeferson. O avesso da pele. 1ª ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2020



## 12. Diário

Observe o quadro Operários, de Tarsila do Amaral, e, sem pesquisar, procure entender qual o seu contexto. Em seguida, assumo o papel de uma das pessoas retratadas na pintura e escreva um fragmento de diário relatando a possível rotina dessa pessoa. Inclua, também, características físicas e psicológicas para esta personagem, além de descrever os cenários nos quais ela poderia frequentar. Ao final, debata com o professor o contexto social e histórico do quadro, comparando-os com a sua produção textual.



Operários, 1933  
Tarsila do Amaral  
Óleo sobre tela, c.i.d.

<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra1635/operarios>

### Professor(a),

Você pode mencionar a importância dos diários como registros importantes para a história de uma nação. “O diário de Anne Frank” e “Quarto de despejo” são obras que, originalmente, não foram produzidas pensando numa publicação, mas, em decorrência de sua precisão em relatar aspectos relevantes para a sociedade, foram publicadas e se tornaram clássicos mundiais. Ao produzir o texto solicitado na questão, o aluno pode refletir, também, sobre que impacto para a história do Brasil um diário escrito no contexto do quadro teria.

# Notas dos(as) autores(as)



“ Participar da produção desse material foi uma oportunidade desafiadora, de grande valor para minha formação. Ademais, as reflexões sobre o ensino de língua e a elaboração de material didático, suscitadas nesse processo, propiciaram a ampliação do meu horizonte acerca dessas atuações aqui entrelaçadas.

**Kalyana Alencar**



“ Fazer parte da construção desse material foi, ao mesmo tempo, gratificante e desafiador. Todo processo foi importante para mim e me ajudou a criar um caminho a seguir na minha vida acadêmica. Sou muito grata ao projeto por essa oportunidade.

**Juliana Lopes**



“ A construção do material didático foi um processo enriquecedor, no qual pude refletir sobre meu trabalho e formação. As correções e os debates feitos ao longo do processo também foram valiosos e contribuíram significativamente para minha formação como professora.

**Maria Morais**



“ Fazer parte da construção deste material didático fomentou o meu processo de formação acadêmico de maneira imensurável. Foi magnífico poder construir um material que tem o potencial para ajudar diversos professores de português como língua adicional.

**Guilherme Lima**



“ A elaboração do material permitiu uma mudança significativa na minha perspectiva sobre o trabalho docente, contribuindo para o amadurecimento das minhas ideias e aprimorando o desenvolvimento das atividades realizadas por mim em sala de aula.

**Lidiane Lima**



“ Colaborar com este material foi de extrema importância para minha vida profissional, uma vez que pude pensar em todos os processos aplicados na sala de aula, desde a elaboração das questões ao momento de compreensão e entendimento delas. Além disso, é legal a sensação de deixar um "legado".

**Cíntia Oliveira**